



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: DECIGE

Eixo: Internato

Módulo:

Disciplina(s): Internato em Cirurgia

Carga Horária: 390H

Créditos: 13P

Código: SMG0073

Professor Responsável: Pedro Eder Portari Filho

1. EMENTA

O ensino da disciplina de Internato em Clínica Cirúrgica visa apresentar ao corpo discente os fundamentos teóricos da Clínica Cirúrgica abrangendo desde os conceitos iniciais da Resposta Orgânica ao Trauma e de todos os componentes dos cuidados perioperatórios como infecção, nutrição, distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos básicos, tromboembolismo, e cicatrização de feridas, todos quesitos imprescindíveis para a compreensão da complexidade de um paciente cirúrgico. As grandes Síndromes de natureza cirúrgica como Choque, Obstrução Intestinal, Icterícia Obstrutiva, Abdomen Agudo Inflamatório e Hemorragia Digestiva são abordadas no segundo módulo com ênfase primordial no diagnóstico e na indicação do tratamento destas situações. O conhecimento dos fundamentos e o desenvolvimento das habilidades nas diversas áreas das especialidades da clínica cirúrgica, tais como: Aparelho Digestório; Vascular; Cirurgia Endocrinológica; Torácica estão contemplados e as principais situações clínicas são abordadas permitindo um conhecimento generalizado e completo das diversas especialidades que compõem a Cirurgia Geral. Há um módulo específico para o estudo da doença Trauma, que cada vez mais é tema prevalente na prática diária do médico. São abordados os aspectos do Atendimento Inicial do Traumatizado, bem como os diversos tipos de lesões como trauma abdominal, torácico, vascular, neurológico, que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

constituem os principais campos de atuação do cirurgião do Trauma, e que devem ser enfatizados pois faz parte da formação ideal de um médico generalista. Acreditamos que o a disciplina deve associar as informações teóricas formadoras de um conceito técnico desejado a um médico generalista com a prática diária nas enfermarias, ambulatórios das diversas especialidades da cirurgia geral, bem como a inserção do aluno no centro cirúrgico onde ele assiste e participa das cirurgias consolidando as informações que recebe nas diversas atividades teóricas. Será dada ênfase especial a discussão dos aspectos éticos e sociais do exercício profissional da especialidade cirúrgica na nossa realidade do município do Rio de Janeiro observando as orientações das políticas de saúde do no SUS. Esta discussão inserida no dia a dia dos alunos definem um perfil mais humano e crítico aos nossos discentes.

2. OBJETIVOS

Formar médicos generalistas com conhecimentos sólidos em clínica cirúrgica, que fundamentem suas decisões em conceitos teóricos modernos aliados a experiência prática básica na identificação de situações clínico-cirúrgica. Capacitar os alunos para reconhecer, diagnosticar e indicar o tratamento das principais situações clínicas onde a cirurgia é empregada como terapêutica. Capacitar os alunos para atuar no atendimento inicial do trauma, bem como no diagnóstico e na tomada de decisões diante das situações mais básicas no paciente traumatizado. Inculir nos discentes os princípios humanistas, sociais, e éticos da atuação do cirurgião frente as diversas demandas da prática diária da medicina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

3. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

- **Competências:** os alunos deverão reconhecer as principais síndromes cirúrgicas; analisar qual os melhores cuidados pré e pós-operatório referente a cada situação clínica; reconhecer as doenças mais prevalentes de cada especialidade da cirurgia geral; diagnosticar e propor tratamento para as principais complicações pós-operatórias; identificar e avaliar um paciente traumatizado; dispor de informações técnicas básicas para discutir as condutas de um paciente cirúrgico nos quadros clínicos mais prevalentes da prática clínica.
- **Habilidades:** os alunos deverão ser capazes de procedimentos cirúrgicos básicos como : venóclise, sutura de feridas, punções diagnósticas e/ou terapêuticas, realizar anamnese e exame físico detalhado de um paciente cirúrgico, tanto no pré como no pós-operatório, realizar um curativo, observar e cuidar de drenos e cateteres.
- **Atitudes:** os alunos deverão ser estimulados a ter visão crítica perante as informações teóricas e ao estágio prático a qual serão submetidos. Por meio das discussões clínicas deverão ser despertados para a curiosidade embasada em evidências científicas com aplicação prática no seu dia a dia. A prática diária gera também a consciência da responsabilidade no cuidado com os pacientes, estimulando o lado humanista da profissão sem detrimento do aspecto técnico. A atividade diária na rotina de um serviço de cirurgia introduz os alunos ao mundo real da prática da atuação na área da saúde, com suas conquistas, mas também apresenta as eventuais perdas que são representadas pelas complicações, sequelas e até mesmo os óbitos inerentes ao ato de cuidar das pessoas. A possibilidade de associação dos conceitos teóricos às atividades práticas estimula, desmistifica e encoraja os alunos a se desenvolverem como profissionais, transformando seus comportamentos de meros assistentes a coadjuvantes no processo de cuidar dos pacientes.

4. METODOLOGIA

- Atividades teóricas com aulas expositivas estão planejadas como elemento norteador da aquisição de conhecimentos básicos para o aprendizado da especialidade.
- Discussão de artigos científicos semanalmente com temas pertinentes aos observados na prática diária estimula a aquisição de novos conceitos e sedimenta os já adquiridos.
- Discussões diária dos pacientes internados junto com toda a equipe do serviço desperta a atenção para o trabalho em equipe, bem como a discussão de conceitos diferentes e eventualmente conflitantes, o que enriquece o aprendizado.
- Atuação nos ambulatórios junto dos professores desenvolve a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

capacidade de diagnóstico e de indicação de terapêuticas, bem como a observação das visitas pós-operatórias permite o entendimento do processo cirúrgico de maneira completa e global.

- Organização de seminários pelos alunos junto aos professores estimula o estudo e a incentiva a capacitação para a exposição de temas científicos estimulando aspectos da cognição como organização, capacidade de síntese e de comunicação.

5.AVALIAÇÃO

- Serão realizadas três (3) avaliações teóricas abrangendo todos os módulos dos conhecimentos teóricos. Será também oferecida uma (1) avaliação de segunda chamada e prova final. Todas avaliações teóricas serão organizadas a partir de situações clínicas desenvolvidas durante o curso, e serão compostas por questões discursivas.
- Avaliações do estágio prático contemplarão as habilidades desenvolvidas durante o curso, representados pelos procedimentos básicos realizados por cada aluno no período do curso. Devem ser indicados pelos alunos e validados pelos professores o número e quais os procedimentos cada aluno realizou.
- Ao quesito atitude, comportamento e participação ativa durante o estágio prático será atribuída uma nota pelos professores designados para esta avaliação.
- A assiduidade será avaliada pela frequência diária aferida quando da entrada do aluno pela manhã, e na saída ao final da manhã.
- Seguindo as normas do Internato da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO a percentagem da avaliação prática será de 60% e a avaliação teórica será de 40% da nota final.

6.INTERDISCIPLINARIDADE

- A disciplina de Medicina Intensiva possui interface com o conteúdo programático, bem como é ofertada conjuntamente com a disciplina de Internato em Cirurgia.

7.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Resposta Orgânica ao Trauma/
- Cuidados Perioperatórios - Projeto ACERTO
- Avaliação pré-operatória.
- Choque
- Nutrição em cirurgia
- Cicatrização e cuidados com as feridas e suturas
- Complicações pós-operatórias não infecciosas
- Infecção em cirurgia
- Tromboembolismo
- Hemorragia digestiva



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- Abdome agudo – conceitos básicos e fisiopatologia da dor
- Icterícia obstrutiva
- Apendicite aguda
- Obstrução intestinal
- Pancreatite aguda
- Hérnias
- Colecistopatia calculosa e colecistite
- Doença diverticular do cólon e diverticulite aguda
- Doença ulcerosa péptica
- Doenças anorretais benigna
- Neoplasias do estômago
- Doença do refluxo gastroesofágico / acalasia
- Neoplasias do cólon e reto
- Neoplasias do esôfago
- Neoplasias do pâncreas
- Atendimento inicial ao politraumatizado
- Trauma abdominal
- Trauma do Sistema Nervoso Central
- Trauma torácico
- Queimaduras/ Enxertos e retalhos
- Doenças da supra-renal
- Nódulo tireoidiano
- Hipertireoidismo
- Câncer de tireoide
- Pé diabético

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TOWNSEND CM, BEAUCHAMP RD, EVERS BM, MATTOX KL. Sabiston -Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 19ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier: 2015. 2v. 2348p.
2. GAMA RODRIGUES JJ, MACHADO MCC, RASSLAN S. Clínica Cirúrgica FMUSP. Editora Manole 2008.